

Revista de Administração e Contabilidade

Volume 17, Ano 2025

Feira de Santana, ID edição: 10.29327/2508556.17.1

ISSN: 2177-8426

O avanço tecnológico e as novas perspectivas na contabilidade: uma percepção de profissionais contábeis do estado de Santa Catarina

João Paulo Becker Junior

Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI)

Email: joaopaulobeckerjr@gmail.com

Gustavo Manes Guesser

Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI)

Email: gustavomanesguesser@hotmail.com

Joel Richartz

Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI)

Email: joelrichartz7@gmail.com

Thamires de Araujo Targino

Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI)

Email: thamires_araujo@outlook.com

Zilton Bartolomeu Martins

Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI)

Email: ziltonmartins@univali.br

Resumo

Este artigo teve como objetivo analisar a percepção de profissionais contábeis do estado de Santa Catarina acerca do avanço tecnológico e das novas perspectivas na contabilidade. Quanto aos procedimentos metodológicos, esta pesquisa caracteriza-se quanto à abordagem, como quantitativa, no que diz respeito aos objetivos, como descritiva e, em relação aos procedimentos, classifica-se como uma pesquisa de levantamento. Como instrumento de coleta de dados, aplicou-se um questionário contendo 19 (dezenove) questões fechadas, baseado nas pesquisas de Silva e Sampaio (2020), Carvalho *et al.* (2021), Nascimento *et al.* (2021), Alves e Martins (2022), Moraes, Castro e Marcelino (2022), Schappo e Martins (2022), Tomazi e Schneider (2022), Heberle e König (2023) e Oliveira, Santos e Amorim (2023), validado por 3 (três) professores da área e disponibilizado no período entre 26 de agosto e 09 de setembro de 2024, de forma eletrônica. A população foi de 21.465 profissionais contábeis registrados no Conselho Regional de Contabilidade de Santa Catarina (CRC/SC) e a amostra foi de 243 respondentes, que corresponde a 1,13% da população. Os dados foram tabulados por meio do *Google Formulários*® e a técnica de análise de dados foi a estatística descritiva, por meio da distribuição de frequência relativa. Os principais resultados mostraram que os profissionais contábeis estão cientes da relevância do avanço tecnológico, possuem

conhecimento acerca das novas ferramentas disponíveis e reconhecem a importância da atualização profissional para lidar com as novas perspectivas do mercado contábil.

Palavras-Chave: Avanço tecnológico. Novas Perspectivas. Contabilidade. Profissionais Contábeis.

1 INTRODUÇÃO

Nos últimos anos, a contabilidade tem passado por uma transformação significativa impulsionada pela tecnologia. O advento de novas ferramentas redefiniu não apenas os processos contábeis, mas também os mercados nos quais os profissionais atuam. Esta interseção entre tecnologia e contabilidade está abrindo portas para novas oportunidades de mercado, desafiando paradigmas tradicionais e demandando uma adaptação ágil por parte dos profissionais da área (Merlugo; Carraro; Pinheiro, 2021). Em complemento, Fagundes, Brugni e Nossa (2024) argumentam que o profissional contábil desempenha um papel central na gestão de toda esta tecnologia, orientando todos os usuários envolvidos neste processo a tomarem as melhores decisões.

Desta forma, Franco *et al.* (2020) já apontavam que diante das mudanças globais em curso, houve a necessidade de modernização dos sistemas contábeis. Esta evolução abrangeu desde os antigos registros manuais em dobrões de argila até as sofisticadas tecnologias de *softwares* disponíveis, englobando tanto soluções avançadas, quanto de média e baixa complexidade. Os autores ainda ressaltam que esta transição tornou antiquados os métodos contábeis tradicionais, baseados em registros em papel e impulsionou a adoção de mídias digitais, evidenciando o protagonismo das inovações tecnológicas. Consequentemente, as empresas foram compelidas a reestruturar suas práticas para se adaptarem a este novo panorama tecnológico.

À medida que a tecnologia continua a evoluir, muitas tarefas operacionais básicas estão sendo automatizadas, permitindo que os contadores dediquem mais tempo a atividades de análise e planejamento de maior complexidade. Este avanço tecnológico requer que os profissionais contábeis adquiram e desenvolvam novas habilidades, fundamentais desde o início de suas carreiras (Merlugo; Carraro; Pinheiro, 2021). Neste contexto, a chegada da tecnologia no cenário contábil trouxe o potencial de reformular completamente a maneira como a contabilidade é exercida. Esta reflexão se torna fundamental diante da possibilidade de extinção ou reconfiguração substancial da prática contábil conforme até então era conhecida (Oliveira; Santos; Amorim, 2023).

Ressalta-se que a contabilidade está se tornando cada vez mais digital, utilizando ferramentas que permitem a transmissão de lançamentos contábeis diretamente do sistema do cliente para o sistema contábil. Isto não apenas economiza tempo, mas também possibilita que os contadores se concentrem em oferecer uma consultoria e assessoria de qualidade (Heberle; König, 2023). Assim, Bicca e Monser (2020) já destacavam que diante da perspectiva contemporânea, é fundamental que os profissionais contábeis estejam vigilantes em relação às inovações tecnológicas e se mostrem receptivos à adoção de novos sistemas. Da mesma forma, Silva e Sampaio (2020) argumentam que a tecnologia no ramo contábil apresenta perspectivas positivas para o futuro da profissão, com o aumento de empresas contábeis e o crescimento de novos mercados.

Diante deste contexto, o presente artigo visa responder a seguinte pergunta de pesquisa: Qual a percepção de profissionais contábeis do estado de Santa Catarina acerca do avanço tecnológico e das novas perspectivas na contabilidade? O objetivo desta pesquisa é analisar a percepção de profissionais contábeis do estado de Santa Catarina acerca do avanço tecnológico e das novas perspectivas na contabilidade.

Como justificativa teórica, Silva e Sampaio (2020) analisaram os impactos tecnológicos e avanços na área contábil e recomendam aprofundar pesquisas dentro da contabilidade envolvendo assuntos contemporâneos, onde a inovação e os avanços tecnológicos façam parte do desenvolvimento teórico e prático de forma eficiente e eficaz, nas tomadas de decisões organizacionais, compreendendo um mercado competitivo e arriscado. Já Merlugo, Carraro e Pinheiro (2021) analisaram como os profissionais de serviços contábeis estão envolvidos com a referida alteração na prestação de seus serviços por conta da transformação digital e sugerem a análise da implementação de novas tecnologias nos escritórios, relatando como foi feita a transição de um modelo de trabalho para outro.

Por fim, Santos, Ferreira e Brito (2024) compreenderam a maneira como a tecnologia tem auxiliado o profissional da contabilidade e propõem mais investigações de como novas tecnologias emergentes e a inteligência artificial podem ser incorporadas na área contábil e seus impactos potenciais no futuro da profissão. Como justificativa empírica, esta pesquisa é relevante para avaliar a adaptação dos profissionais contábeis do estado de Santa Catarina diante das transformações tecnológicas e entender como os desafios e oportunidades decorrentes destas mudanças se tornam essenciais, considerando o avanço tecnológico e as novas perspectivas na contabilidade.

Sendo assim, a identificação das competências necessárias para enfrentar este novo cenário é crucial para guiar a formação e o desenvolvimento profissional dos contadores. Desta forma, este estudo pode contribuir com as novas gerações de profissionais da área contábil, para que consigam se adaptar mais facilmente ao dia a dia da profissão. Este artigo contém, além desta introdução, a fundamentação teórica sobre os temas, os procedimentos metodológicos utilizados para a realização da pesquisa, a análise dos resultados e por fim, as considerações finais, seguido das referências.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 O Avanço Tecnológico na Contabilidade

Para que houvesse o surgimento de novas ferramentas e processos contábeis, é importante destacar a história da contabilidade, desde a origem dos primeiros controles e quantificação de bens (como os rebanhos, por exemplo), até a ampliação de acontecimentos envolvendo registros contábeis (Santos; Tabosa, 2020). Neste contexto, a partir do momento em que as antigas civilizações foram evoluindo e se tornando mais organizadas, houve a necessidade da troca de conhecimentos e mercadorias, ampliando a obrigatoriedade de controles mais apurados (Paula *et al.*, 2022).

Na transição para o contexto contemporâneo, a introdução da tecnologia da informação (TI) na contabilidade, por meio da robótica e da *internet*, durante meados do século XX, representou um marco significativo na área. Esta integração tecnológica permitiu não apenas o tratamento mais ágil e eficiente dos dados internos e externos das organizações, mas também trouxe melhorias substanciais na operacionalização dos serviços contábeis, bem como na assistência prestada aos diversos usuários envolvidos. A partir deste ponto, surgiram uma série de avanços contábeis importantes, possibilitando a fusão harmoniosa do mundo

físico com o digital, ampliando a capacidade de análise e relato financeiro das empresas (Franco *et al.*, 2020).

Antes da popularização dos computadores, o mercado de *softwares* contábeis e serviços de contabilidade digital ainda não existia, pois, tais tecnologias não estavam disponíveis. No entanto, com o surgimento desta revolução tecnológica, houve uma crescente demanda por soluções contábeis mais eficientes e automatizadas, impulsionando a criação de um novo nicho de consumidores no mundo da contabilidade. Este novo mercado não apenas transformou a maneira como as empresas lidam com suas finanças, mas também abriu oportunidades para empresas contábeis oferecerem uma gama mais ampla de serviços digitais para atender as necessidades do mercado (Alves *et al.*, 2020).

Para que o computador possa executar operações, é essencial a instalação de sistemas (*softwares*) que realizam processamentos específicos, de acordo com as tarefas definidas pelo usuário. Diante da crescente complexidade das operações comerciais, surgiu a necessidade de um sistema capaz de integrar diferentes funcionalidades e unificar todos os departamentos de uma organização. Assim, os sistemas ERP (*Enterprise Resource Planning*), ou Planejamento de Recursos Empresariais, foram desenvolvidos (Xavier; Carraro; Rodrigues, 2020).

Conforme destacam Schappo e Martins (2022), a rápida evolução das tecnologias promoveram uma necessidade de adaptação nos processos empresariais, assim como uma constante atualização do conhecimento por parte dos contadores. Neste sentido, Corazzim (2017) já ressaltava que a tecnologia transformou o papel do profissional contábil, liberando-o de tarefas manuais repetitivas e permitindo um foco maior na análise e interpretação de dados. Isto proporcionou ao profissional contábil, acesso a informações valiosas para a tomada de decisões estratégicas, aproveitando as oportunidades oferecidas pelas novas tecnologias.

Neste contexto, Heberle e König (2023) deixam claro que a automação por meio de robôs já é uma realidade na contabilidade, assumindo simultaneamente diversas funções que anteriormente eram executadas por profissionais. Entre estas tarefas estão o cálculo de tributos, a classificação fiscal de documentos, a importação de arquivos para integração de sistemas, o monitoramento automático de atividades e várias outras operações que fazem parte do cotidiano dos contadores.

Esta evolução não só facilita o trabalho dos profissionais contábeis, mas também contribui para a transparência e eficiência, beneficiando a sociedade ao promover práticas contábeis mais confiáveis (Santos; Ferreira; Brito, 2024). Vale destacar que Heberle e König (2023) já enfatizavam que o avanço tecnológico otimizou a gestão empresarial, permitindo que contadores e empreendedores visualizem documentos de qualquer lugar, eliminando grandes quantidades de papel e facilitando o acesso às informações úteis para a tomada de decisão.

2.2 Novas Perspectivas na Contabilidade

A contabilidade sofreu diversas transformações ao longo dos tempos, em especial, as relacionadas à tecnologia e abandono de registros físicos (Vieira; Petri; Hoffmann, 2022). Desta forma, Santos, Paes e Lima (2022) observam que em meio a tantas novidades existentes no mercado tecnológico, a contabilidade buscou transformar-se, renunciando o uso de papeis e passando a utilizar arquivos digitais.

A revolução tecnológica mudou e está transformando profundamente o mercado, podendo até eliminar empresas e profissões, especialmente aquelas cujas atividades são repetitivas e suscetíveis à automação e informatização (Santos; Paes; Lima, 2022). Isto reflete uma transformação no cenário empresarial e profissional, exigindo adaptação

constante e desenvolvimento de novas habilidades. Isto não significa que as profissões serão totalmente extintas, mas que precisam ser repensadas para que profissionais reduzam atividades repetitivas, delegando-as aos sistemas, passando a desenvolver habilidades analíticas para realizarem análises mais complexas e mais relacionadas a algum tipo de assessoramento ou prestação de serviços consultivos (Almeida; Souza; Durso, 2024).

Neste sentido, Santos, Ferreira e Brito (2024) deixam claro que a maioria dos profissionais da área acredita que o futuro da contabilidade será predominantemente digital, com a perspectiva da crescente importância da utilização de ferramentas tecnológicas no dia a dia na profissão. Em complemento, Martendal, Guesser e Martins (2024) reforçam a tendência de transformação digital na área, destacando a relevância da tecnologia no cotidiano dos profissionais contábeis e a necessidade de adaptação às novas ferramentas disponíveis no mercado.

Neste cenário de mudanças, surgem inúmeras oportunidades para que o profissional contábil desenvolva suas habilidades e competências de forma dinâmica, ressaltando a necessidade de adaptação contínua às novas demandas do mercado e à evolução dos processos tecnológicos. Assim, o constante progresso no desenvolvimento de seu trabalho, pode fazer com que os profissionais estejam melhor preparados para as futuras transformações que a área contábil ainda sofrerá (Santos; Tabosa, 2020).

Na mesma linha, Lang (2024) projeta que no futuro, os sistemas contábeis continuarão evoluindo para garantir maior eficiência operacional, aprimorar a precisão e minimizar erros. Além disso, esta evolução visa otimizar a alocação de recursos e aumentar a agilidade no processamento e análise de dados, contribuindo para uma tomada de decisão mais informada e estratégica. Tais avanços reforçam a importância da transformação digital para impulsionar a competitividade e sustentabilidade das atividades contábeis no longo prazo.

Cabe destacar que Vieira, Petri e Hoffmann (2022) já comentavam que não há razões para acreditar que a contabilidade não continuará evoluindo em resposta às transformações que se vivencia atualmente. Com a adoção de tecnologias, *softwares* e sistemas de informação na rotina contábil, a contabilidade tende a se tornar cada vez mais prática e eficiente, eliminando retrabalhos, reduzindo custos e aprimorando a qualidade das informações geradas. Estes avanços também transformaram a comunicação entre contador, cliente e fisco, tornando-a mais dinâmica e acessível (Martendal; Guesser; Martins, 2024).

2.3 Estudos Anteriores

O Quadro abaixo apresenta os autores, objetivos e principais resultados observados em estudos anteriores sobre os temas.

Quadro 1 – Estudos anteriores sobre os temas

Autores	Objetivos	Principais Resultados
Oliveira, Garcia e Garcia (2012)	Identificar os benefícios que o contador poderá obter quando utilizar-se das novas ferramentas tecnológicas disponíveis.	A revolução na atuação do profissional contábil, com a utilização da TI, possibilitou que este trabalhasse de forma mais conjunta e participativa com seus pares envolvidos no processo de informação e permitiu que os profissionais repensassem sua forma de trabalhar.
Oliveira e Pereira (2013)	Demonstrar a importância da tecnologia da informação e dos sistemas para a contabilidade, destacando os aspectos para a tomada de decisão dentro e fora da empresa.	A tecnologia da informação forneceu para a contabilidade um instrumento valioso de informações para a tomada de decisões, para administrar e aproveitar as oportunidades de diferenciação que as novas tecnologias de informação oferecem.

Autores	Objetivos	Principais Resultados
Gomes, Silva e Lima Filho (2014)	Analisar a influência da TI nos profissionais de contabilidade em Senhor do Bonfim/Bahia.	A TI apresentou resultado positivo em relação à produtividade, tendo em vista que muitas tarefas deixaram de ser manuais para se tornarem digitais, a exemplo das escriturações fiscais. Em relação ao controle gerencial, pode-se perceber os seus benefícios na automatização de trabalhos manuais geraram reflexos na criação de novos e melhores mecanismos de controle interno.
Oliveira e Ronkoski (2015)	Identificar quais são os impactos que as mudanças tecnológicas trouxeram no desenvolvimento da contabilidade no Brasil.	A TI contribui no setor contábil trazendo benefícios avaliados como fundamentais para o exercício da profissão. Entre os destaques, estão a agilidade e a segurança das informações. Por fim, entende-se que o contador não é um funcionário indireto do governo, “um mal necessário às empresas”, e sim, um cientista do patrimônio, com capacidade de auxiliar em importantes tomadas de decisão.
Pan e Seow (2016)	Revisar artigos publicados entre 2004 e 2014, com base em frases de pesquisa selecionadas.	É importante para os alunos de contabilidade receberem treinamento em tecnologias adequadas. Além disso, os profissionais devem ajudar os alunos de forma a compreender a importância e utilidade da tecnologia em sua carreira no longo prazo.
Corazzim (2017)	Demonstrar a importância da tecnologia da informação e dos sistemas para a contabilidade, destacando os aspectos para a tomada de decisão dentro e fora da empresa.	A tecnologia da informação fornece para a contabilidade, instrumentos valiosos de informações para tomada de decisões, em busca de aproveitar as oportunidades de diferenciação que as novas tecnologias de informação oferecem também no desempenho do profissional contábil.
Heissler, Vendrusculo e Sallaberry (2018)	Analisar as principais mudanças nas práticas contábeis ao longo da história no Brasil.	A análise histórica evidenciou que as práticas contábeis brasileiras evoluíram, principalmente, em consequência de mudanças legais, sociais e tecnológicas.
Santos <i>et al.</i> (2019)	Compreender os efeitos das mudanças tecnológicas sobre os processos, pessoas e resultados, em um escritório de contabilidade, ao longo de sua existência.	Constatou-se que com os avanços tecnológicos relacionados às pessoas, notou-se uma diminuição na mão de obra devido a substituição por <i>software</i> de contabilidade. Nos lucros, verificou-se aumento. No entanto, as despesas com manutenção da contabilidade digital também aumentaram. Quanto aos clientes, foi notado a divisão e preferência por profissionais que possuem maior afinidade com o meio virtual.
Eugênio <i>et al.</i> (2020)	Identificar como os escritórios contábeis de pequeno e médio porte e seus profissionais estão se adequando às mudanças nas rotinas de trabalho, resultantes das inovações tecnológicas que são apresentadas no mercado contábil.	Tanto os profissionais contábeis, quanto o setor administrativo dos escritórios em que atuam, demonstram preocupação quanto às atividades decorrentes das inovações tecnológicas, bem como percebem alterações neste processo. Eles ainda demonstram estar em busca dos aperfeiçoamentos na área, objetivando desenvolver a oferta consultiva que está passando a requerer seus clientes.

Autores	Objetivos	Principais Resultados
Santos e Konzen (2020)	Analisar a percepção dos escritórios de contabilidade do vale do Paranhana/RS e de São Francisco de Paula/RS sobre a contabilidade digital.	Constatou-se que as informações prestadas pelos escritórios de contabilidade evidenciam que, para eles, a contabilidade digital não é um assunto estranho, tampouco, distante. Não se trata de optar ou não pela implantação da contabilidade digital, trata-se de uma realidade, uma condição que precisa ser atendida para que os escritórios se mantenham ativos.
Santos e Tabosa (2020)	Avaliar a percepção dos alunos concluintes do curso de Ciências Contábeis sobre o mercado de trabalho nas áreas contábeis da atualidade, obtendo dados que revelam a percepção perante o mercado e em quais atividades estes sentem-se habituais para exercerem a profissão.	Os desafios apontados na área de contabilidade como maior dificuldade foram a falta de conhecimento e o pouco domínio com relação às tecnologias, cada vez mais desafiador para seus profissionais.
Silva e Sampaio (2020)	Analisar os impactos tecnológicos e os avanços na área contábil.	Os impactos tecnológicos e os seus avanços na área contábil vieram para agregar novos conhecimentos e ampliar a trajetória do profissional. No entanto, a preparação para o novo mercado tecnológico que já iniciou há um bom tempo, foi percebido, de forma unânime, que estes profissionais estão preparados e sabem que a tecnologia não irá substituí-los.
Carvalho <i>et al.</i> (2021)	Analisar de que forma a automação dos processos devido ao avanço tecnológico impactará a carreira do profissional contábil, de acordo com a percepção de estudantes de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).	Foi possível observar que grande parcela dos alunos entende que a formação acadêmica não os preparou para os avanços da tecnologia na profissão contábil, no entanto, quase uma unanimidade entende que precisam buscar capacitação, gerando competências exigidas para a atualidade.
Nascimento <i>et al.</i> (2021)	Analisar os benefícios da tecnologia na contabilidade na visão de profissionais contábeis do estado de Santa Catarina.	Constatou-se que os profissionais contábeis concordam que a tecnologia traz benefícios na atuação profissional, sem considerá-la uma ameaça, pois este avanço auxilia na prestação de seus serviços, trazendo mais agilidade e confiabilidade nas informações geradas.
Alves e Martins (2022)	Analisar a percepção de profissionais contábeis do estado de Santa Catarina acerca do novo modelo de escritório de contabilidade digital.	Foi possível conhecer as mudanças geradas pelas novas tecnologias e o seu impacto na categoria contábil. Além disto, percebeu-se que os profissionais contábeis compreendem o surgimento de novos modelos de negócio, como os escritórios de contabilidade digital, que são proporcionados por meio da transformação digital no mercado contábil.
Moraes, Castro e Marcelino (2022)	Identificar quais as perspectivas dos profissionais de contabilidade em relação aos avanços tecnológicos como base da Contabilidade 4.0.	Identificou-se que a contabilidade 4.0 se relaciona a uma transformação digital, onde o profissional passa a trabalhar de maneira mais dinâmica destacando o uso de novas tecnologias.

Autores	Objetivos	Principais Resultados
Paula <i>et al.</i> (2022)	Apresentar o processo de evolução da contabilidade no Brasil, bem como apontar estudos sobre o contexto histórico da contabilidade no mundo e no Brasil.	Compreendeu-se o caráter dinâmico da contabilidade, evidenciado no presente trabalho, que indica a importância de que os profissionais se mantenham atualizados, já que se trata de uma área do conhecimento em constante mudança, acompanhando as demandas empresariais governamentais e sociais em geral.
Schappo e Martins (2022)	Identificar o nível de conhecimento dos profissionais da área contábil referente ao avanço das tecnologias na área contábil.	Concluiu-se que os profissionais da área contábil possuem médio e muito conhecimento referente às novas tecnologias voltada para a área contábil.
Tomazi e Schneider (2022)	Identificar, na opinião dos profissionais da área, quais os principais desafios enfrentados atualmente, e quais são as perspectivas para o futuro da profissão.	O profissional contábil precisará ter conhecimento em diversas áreas para desempenhar suas funções. Neste novo cenário, o contador precisa ter iniciativa, aliar tecnologia e gestão para saber lidar com as mudanças, bem como analisar todos os processos por meio de um trabalho de consultoria e controladoria, fornecendo informações para a tomada de decisão.
Vieira, Petri e Hoffmann (2022)	Demonstrar a evolução da contabilidade nos tempos de pandemia, o quanto os escritórios tiveram que se adaptar e investir em novas tecnologias.	O campo da contabilidade é de frequentes mudanças, sendo robotizado vários processos operacionais dentro do escritório contábil, tendo em vista maior eficiência na entrega das atividades, mostrando satisfação do cliente pelo serviço entregue.
Heberle e König (2023)	Compreender o impacto gerado e a otimização operacional da implementação da inteligência artificial e robotização das tarefas nos escritórios de contabilidade.	Os processos robotizados e a automação das tarefas em escritórios de contabilidade tornam as atividades mais eficientes e otimizam o tempo em serviços operacionais, tendo o profissional mais tempo disponível para melhor gestão dos serviços prestados de acordo com os resultados obtidos.
Oliveira, Santos e Amorim (2023)	Apresentar a evolução histórica da contabilidade e os principais sistemas que evoluíram ao longo do tempo.	A contabilidade passou por uma constante evolução em relação à automação dos processos operacionais, sendo a <i>Big Data</i> e <i>Analytics</i> como as que mais impactaram para esta evolução nos processos contábeis. Ressalta-se que cada vez mais, o contador terá em seu cotidiano a automação dos processos.
Almeida, Souza e Durso (2024)	Analisar a percepção dos profissionais de contabilidade sobre a contabilidade digital e as perspectivas futuras da profissão.	Os escritórios devem buscar realizar um papel de conscientização quanto à adoção e uso das tecnologias, visando implementar uma maior aceitação entre as partes interessadas.
Martendal, Guesser e Martins (2024)	Analisar a percepção de profissionais contábeis do estado de Santa Catarina acerca da automatização dos processos e suas perspectivas para o futuro da profissão contábil.	Se faz necessário que os profissionais contábeis se mantenham em constante atualização, que acompanhem a evolução do mercado e que passem a utilizar os avanços tecnológicos como aliados no dia a dia. Além disto, nota-se que os profissionais enxergam benefícios na automatização dos processos como padronização e agilidade na geração de informações.

Fonte: Elaborado pelos autores (2025).

Com base nos estudos apresentados no Quadro acima, pode-se verificar que a profissão contábil está em constante evolução, principalmente após o surgimento da tecnologia. Além disto, observa-se que a automatização está cada vez mais presente nos processos contábeis, refletindo os benefícios e desafios para a profissão.

Neste contexto, percebe-se que a perspectiva na área é que este avanço tecnológico continue modificando o dia a dia dos profissionais contábeis, podendo até gerar novos postos de trabalho. Por fim, compreende-se, com base nestes estudos, que a tecnologia já faz parte da contabilidade e é um caminho sem volta, que faz com que os profissionais da área tenham que desenvolver novas competências para se adaptarem ao presente e futuro da contabilidade.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Este estudo é classificado quanto à abordagem, como uma pesquisa quantitativa, no que diz respeito aos objetivos, como uma pesquisa descritiva e, em relação aos procedimentos, como uma pesquisa de levantamento. O instrumento de coleta de dados utilizado foi um questionário, adaptado das pesquisas de Silva e Sampaio (2020), Carvalho *et al.* (2021), Nascimento *et al.* (2021), Alves e Martins (2022), Moraes, Castro e Marcelino (2022), Schappo e Martins (2022), Tomazi e Schneider (2022), Heberle e König (2023) e Oliveira, Santos e Amorim (2023), composto por 19 (dezenove) perguntas fechadas e validado por três professores da área.

A população deste artigo é composta por 21.465 profissionais registrados no Conselho Regional de Contabilidade de Santa Catarina (CRC/SC) em agosto de 2024 e a amostra resultou em 243 respondentes, que representam 1,13% da população. A amostra mínima para este estudo foi de 100 respondentes, calculada com base em Barbetta (2015). Cabe destacar que para o cálculo da amostra mínima, foi levado em consideração um erro amostral de 10%, pois segundo Martins e Theóphilo (2016), deve-se atribuir valores baixos, compreendidos entre 1 e 10%. Para o cálculo, primeiro deve-se descobrir a amostra ideal, que é calculada por meio da fórmula: $1/(\text{erro amostral tolerável})^2$. Desta forma, chega-se aos valores de $1/(0,10)^2$, que resulta em uma amostra ideal de 100.

Com o valor da amostra ideal conhecido, faz-se para o cálculo da amostra mínima, cuja fórmula se dá pelo $(\text{tamanho da população} * \text{amostra ideal}) / (\text{tamanho da população} + \text{amostra ideal})$. Assim, os valores na fórmula representam $(21.465 * 100) / (21.465 + 100)$, que resulta na amostra mínima de 100 participantes. Além disso, a amostra foi coletada por meio de amostragem probabilística, segundo a amostragem aleatória simples.

A coleta de dados foi realizada em agosto de 2024, por meio da plataforma *Google Formulários*®. Este questionário foi encaminhado via *e-mail* aos profissionais contábeis registrados junto ao Conselho Regional de Contabilidade de Santa Catarina (CRC/SC). Os dados coletados foram tabulados por meio do *Google Formulários*® e utilizou-se como técnica de análise dos resultados, a estatística descritiva, segundo a distribuição de frequência relativa.

4 ANÁLISE DE RESULTADOS

A análise dos resultados foi estruturada em dois blocos principais: o primeiro, focou em identificar o perfil dos respondentes e, o segundo, analisou a percepção dos profissionais contábeis em relação ao avanço tecnológico e as novas perspectivas na contabilidade. Desta forma, a Tabela 1 apresenta o gênero dos respondentes.

Tabela 1 – Gênero

Alternativas	Frequência Relativa
Masculino	50,00%
Feminino	50,00%
Prefiro não responder	0,00%
Total	100,00%

Fonte: Dados da Pesquisa (2025)

Esta divisão entre os gêneros reflete o equilíbrio dos respondentes, possibilitando uma análise igualitária sobre a percepção de ambos os grupos a respeito do avanço tecnológico e as novas perspectivas na contabilidade. A idade dos respondentes pode ser observada conforme a Tabela 2.

Tabela 2 – Idade

Alternativas	Frequência Relativa
Até 25 anos	3,70%
Entre 26 e 30 anos	8,80%
Entre 31 e 35 anos	14,30%
Entre 36 e 40 anos	16,00%
Entre 41 e 50 anos	26,10%
Acima de 50 anos	31,10%
Total	100,00%

Fonte: Dados da Pesquisa (2025)

Entende-se que a maior parte dos respondentes (57,20%) está na faixa etária acima de 40 anos. Este perfil etário revela uma predominância de profissionais que, provavelmente, atuam há um maior tempo no campo contábil. Em seguida, a Tabela 3 apresenta a distribuição dos profissionais contábeis de acordo com a região de residência dentro do estado.

Tabela 3 – Região de residência em Santa Catarina

Alternativas	Frequência Relativa
Grande Florianópolis	24,80%
Norte Catarinense	13,44%
Oeste Catarinense	19,32%
Sul Catarinense	10,50%
Serrana	2,94%
Vale do Itajaí	29,00%
Total	100,00%

Fonte: Dados da Pesquisa (2025)

Pode-se observar que a abrangência dos respondentes se concentra nas regiões do Vale do Itajaí e da Grande Florianópolis, representando um percentual de 53,80%. Vale destacar que estas regiões possuem papel de destaque no desenvolvimento econômico do estado. A Tabela 4 corresponde à formação acadêmica dos respondentes.

Tabela 4 – Formação acadêmica

Alternativas	Frequência Relativa
Técnico	6,30%
Graduação	31,10%
Especialização	49,58%
Mestrado	8,40%
Doutorado	3,36%
Pós-Doutorado	1,26%
Total	100,00%

Fonte: Dados da Pesquisa (2025)

Verifica-se uma predominância (62,60%) de profissionais com pós-graduação (seja *lato* ou *stricto sensu*). Neste sentido, percebe-se que a maioria dos participantes deste estudo foram além da graduação, o que mostra uma possível exigência do mercado de trabalho no que diz respeito à formação acadêmica. Na próxima Tabela, será analisado o tempo de exercício da profissão contábil dos respondentes.

Tabela 5 – Tempo de exercício da profissão contábil

Alternativas	Frequência Relativa
--------------	---------------------

De 1 a 5 anos	9,20%
De 6 a 10 anos	12,60%
De 11 a 15 anos	18,50%
De 16 a 20 anos	14,30%
Mais de 20 anos	45,40%
Total	100,00%

Fonte: Dados da Pesquisa (2025)

Com relação ao tempo de exercício da profissão contábil dos respondentes, percebe-se um percentual de 59,70% com tempo de exercício superior a 15 anos, demonstrando que a maior parte dos profissionais contábeis possui uma carreira consolidada. Este achado também corrobora com o encontrado na Tabela 2, quando se achava que os profissionais teriam um maior tempo de experiência, uma vez que a amostra possui mais de 40 anos em sua maioria. Em seguida, a Tabela 6 aponta a posição dos respondentes no mercado de trabalho.

Tabela 6 – Posição no mercado

Alternativas	Frequência Relativa
Empregado empresa privada	36,10%
Servidor público	8,80%
Autônomo	7,10%
Empresário contábil	37,80%
Professor	5,50%
Outros	4,70%
Total	100,00%

Fonte: Dados da Pesquisa (2025)

Verifica-se que a maioria dos respondentes (73,90%) se divide em duas posições no mercado de trabalho, sendo 37,80% como empresário contábil e 36,10% como empregado de empresa privada. Analisando os dados coletados, percebe-se uma notável preferência dos profissionais contábeis pelo setor privado. A próxima Tabela evidencia a área da contabilidade que os participantes deste estudo atuam.

Tabela 7 – Área da contabilidade em que atua

Alternativas	Frequência Relativa
Auditoria	3,80%
Contábil	34,50%
Controladoria	8,40%
Fiscal e Tributária	16,80%
Gerencial	12,60%
Pessoal	5,50%
Pública	2,90%
Societária	4,20%
Atualmente não atuo na área contábil	3,40%
Outros	7,90%
Total	100,00%

Fonte: Dados da Pesquisa (2025)

A Tabela 7 revela que a maioria dos profissionais (51,30%) se divide entre as áreas contábil e fiscal e tributária. Isto pode ser resultado de uma maior demanda das empresas por profissionais destas áreas. Aqui inicia-se o segundo bloco de respostas, que busca analisar a percepção dos profissionais contábeis em relação ao avanço tecnológico e as novas perspectivas na contabilidade. Desta forma, a Tabela 8 apresenta o nível de conhecimento dos profissionais contábeis em relação ao avanço tecnológico na área contábil.

Tabela 8 – Nível de conhecimento em relação ao avanço tecnológico na área contábil

Alternativas	Frequência Relativa
Nenhum conhecimento	0,40%
Pouco conhecimento	5,40%
Médio conhecimento	58,00%
Muito conhecimento	32,40%
Extremo conhecimento	3,80%
Total	100,00%

Fonte: Dados da Pesquisa (2025)

Diante dos dados apresentados, verifica-se que 94,20% dos profissionais contábeis possuem médio, muito ou extremo conhecimento em relação ao avanço tecnológico na área contábil. Isto significa que a grande maioria já está ciente e, em alguma medida, preparada para lidar com as transformações que as novas ferramentas e processos digitais estão trazendo para a contabilidade. O resultado obtido alinha-se à Schappo e Martins (2022), que em sua pesquisa também observaram que 90% dos respondentes reconhecem ter conhecimento de tecnologias voltadas à contabilidade, em nível regular ou superior. Na sequência, a Tabela 9 apresenta os dados sobre facilidade de adoção de novas tecnologias na rotina de trabalho dos profissionais contábeis.

Tabela 9 – Facilidade de adoção de novas tecnologias na sua rotina de trabalho

Alternativas	Frequência Relativa
Muito difícil	1,30%
Difícil	22,30%
Indiferente	17,60%
Fácil	52,10%
Muito fácil	6,70%
Total	100,00%

Fonte: Dados da Pesquisa (2025)

A maioria dos respondentes (58,80%) avalia a adoção de novas tecnologias como fácil ou muito fácil, o que reflete uma boa aceitação e adaptabilidade no mercado de trabalho contábil. Além disto, esta facilidade de adoção mostra que os contadores estão aptos a lidar com as demandas tecnológicas crescentes, favorecendo uma transição mais suave para práticas contábeis mais automatizadas e digitais. Este estudo ratifica os dados obtidos por Nascimento *et al.* (2021), quando demonstraram que 88,70% dos respondentes consideraram importante a facilidade de adoção de novas tecnologias. A seguir, na Tabela 10, mostra-se a relevância do avanço tecnológico para as atividades realizadas pelo profissional contábil.

Tabela 10 – Avanço tecnológico para as atividades realizadas pelo profissional contábil

Alternativas	Frequência Relativa
Discordo totalmente	0,50%
Discordo parcialmente	0,80%
Nem discordo/nem concordo	2,50%
Concordo parcialmente	25,60%
Concordo totalmente	70,60%
Total	100,00%

Fonte: Dados da Pesquisa (2025)

Diante dos dados apresentados, observa-se que uma expressiva maioria de 96,20% dos respondentes concorda, total ou parcialmente, que o avanço tecnológico é relevante para as atividades realizadas pelos profissionais na área contábil e pode-se compreender que a vasta maioria da amostra desta pesquisa reconhece a importância da tecnologia no contexto de suas

atividades diárias. Este achado está de acordo com o estudo de Silva e Sampaio (2020), que consideram o avanço tecnológico imprescindível para a carreira do profissional contábil. Na Tabela 11, será abordado o avanço tecnológico que os profissionais consideram mais relevante para a contabilidade atualmente.

Tabela 11 – Avanço tecnológico mais relevante para a contabilidade atualmente

Alternativas	Frequência Relativa
Inteligência Artificial	23,53%
Computação em Nuvem	21,00%
Big Data	4,20%
Automação de Processos Robóticos (RPA)	42,44%
Não sei responder	8,83%
Total	100,00%

Fonte: Dados da Pesquisa (2025)

Pode-se destacar que os participantes deste estudo, em sua maioria (86,97%), consideram a Automação de Processos Robóticos (RPA) (42,44%), a inteligência artificial (23,53%) ou a computação em nuvem (21,00%) como o avanço tecnológico mais relevante para a contabilidade atualmente. Isto pode evidenciar que os profissionais da área contábil estão aderindo e se adaptando cada vez mais às novas tecnologias que possuem maior eficiência e agilidade. Estes resultados se alinham à ideia de Oliveira, Santos e Amorim (2023), quando enfatizaram que as tarefas repetitivas e rotineiras estão sendo cada vez mais realizadas por sistemas computacionais. Na Tabela 12, apresenta-se a perspectiva de que a tecnologia irá substituir o profissional no futuro.

Tabela 12 – Perspectiva de que a tecnologia substituirá o profissional contábil no futuro

Alternativas	Frequência Relativa
Discordo totalmente	34,04%
Discordo parcialmente	37,39%
Nem discordo/nem concordo	9,24%
Concordo parcialmente	17,65%
Concordo totalmente	1,68%
Total	100,00%

Fonte: Dados da Pesquisa (2025)

Observa-se que 71,43% dos profissionais contábeis discordam, total ou parcialmente, com a perspectiva de que a tecnologia substituirá o profissional contábil no futuro. Por meio destes resultados, entende-se que seja pouco provável que o profissional contábil será substituído pela tecnologia, uma vez que estas inovações vêm para agregar na qualidade dos serviços prestados. Este questionamento vai ao encontro de Nascimento *et al.* (2021), quando também observaram que a grande maioria desacredita que as novas tecnologias substituirão o profissional contábil. Na Tabela 13, observa-se a perspectiva dos profissionais se a formação contínua em tecnologia será essencial para a carreira contábil no futuro.

Tabela 13 – Perspectiva que a formação contínua em tecnologia será essencial para a carreira contábil no futuro

Alternativas	Frequência Relativa
Discordo totalmente	0,84%
Discordo parcialmente	2,52%
Nem discordo/nem concordo	3,79%
Concordo parcialmente	32,77%
Concordo totalmente	60,08%
Total	100,00%

Fonte: Dados da Pesquisa (2025)

Verifica-se que 92,85% dos respondentes concordam, total ou parcialmente, na perspectiva que a formação contínua em tecnologia será essencial para a carreira contábil no futuro. Isto significa que os profissionais estão cientes de que, à medida que a tecnologia avança, a atualização constante em ferramentas e sistemas será crucial para manter a relevância e a competitividade no mercado. As respostas obtidas com esta pesquisa reafirmam a ideia de Moraes, Castro e Marcelino (2022), quando também mais de 90% de sua amostra acreditava que a formação em novas tecnologias é essencial, sendo que fazer cursos na área auxilia e amplia o conhecimento. Na Tabela 14, apresenta-se qual habilidade, além do conhecimento técnico contábil, é mais importante para a nova perspectiva da contabilidade.

Tabela 14 – Habilidade, além do conhecimento técnico contábil, mais importante para a nova perspectiva da contabilidade

Alternativas	Frequência Relativa
Comunicação	38,70%
Gestão de projetos	23,90%
Liderança	18,10%
<i>Soft Skills</i>	15,50%
Outros	3,80%
Total	100,00%

Fonte: Dados da Pesquisa (2025)

Entende-se que a habilidade mais importante para os profissionais da área contábil, além do conhecimento técnico, é a comunicação, seguido da gestão de projetos, com 38,70% e 23,90%, respectivamente. Isto sugere que no ambiente atual, marcado pela crescente automação de tarefas técnicas, habilidades interpessoais e de gerenciamento, possuir alguma destas habilidades tornou-se essencial para a atuação estratégica dos contadores. Os resultados obtidos demonstram estar de acordo com a pesquisa de Tomazi e Schneider (2022), quando relataram a importância de adquirir habilidades para a nova perspectiva da contabilidade. A Tabela 15 evidencia a perspectiva de que o profissional contábil no futuro precisará estar sempre atualizado e servirá como consultor/analista para as entidades que atua.

Tabela 15 – Perspectiva de que o profissional contábil no futuro precisará estar sempre atualizado e servirá como consultor/analista para as entidades que atua

Alternativas	Frequência Relativa
Discordo totalmente	0,40%
Discordo parcialmente	0,40%
Nem discordo/nem concordo	3,40%
Concordo parcialmente	27,30%
Concordo totalmente	68,50%
Total	100,00%

Fonte: Dados da Pesquisa (2025)

Os dados apontam que 95,80% da amostra concorda, total ou parcialmente, com a perspectiva de que o profissional contábil no futuro deverá estar sempre atualizado e servirá como consultor/analista para as entidades que atua. Isto mostra o quão importante é o profissional contábil buscar inovações e atualizações em sua carreira, prestando um serviço de qualidade para seus clientes. Este resultado está em coerência com o estudo de Paula *et al.* (2022), quando 90,70% dos respondentes concordaram com o mesmo questionamento. Na próxima Tabela, evidencia-se a influência do avanço tecnológico na rotina de trabalho no futuro.

Tabela 16 – Influência do avanço tecnológico na rotina de trabalho no futuro

Alternativas	Frequência Relativa
Discordo totalmente	0,00%
Discordo parcialmente	1,25%
Nem discordo/nem concordo	1,25%
Concordo parcialmente	29,40%
Concordo totalmente	68,10%
Total	100,00%

Fonte: Dados da Pesquisa (2025)

Ao analisar a Tabela 16, verifica-se que 97,50% dos participantes concordam, total ou parcialmente, que o avanço tecnológico influenciará a rotina de trabalho no futuro. A partir destas informações, entende-se que a evolução da tecnologia ainda fará com que a profissão contábil passe por mais mudanças, inclusive podendo haver a criação de novos postos de trabalho (principalmente com foco na área tecnológica específica para a contabilidade). Tal resultado corrobora com a pesquisa de Nascimento *et al.* (2021), quando os respondentes, em maioria expressiva (93,62%), também concordaram que o avanço da tecnologia fez com que a rotina de trabalho tivesse, de alguma forma, a previsão de mudanças. Na tabela 17 foi observado a influência do avanço tecnológico na profissão contábil nos próximos anos.

Tabela 17 – Influência do avanço tecnológico na profissão contábil nos próximos anos

Alternativas	Frequência Relativa
Discordo totalmente	0,40%
Discordo parcialmente	0,80%
Nem discordo/nem concordo	3,40%
Concordo Parcialmente	28,60%
Concordo totalmente	66,80%
Total	100,00%

Fonte: Dados da Pesquisa (2025)

A Tabela 17 revela a percepção dos profissionais contábeis sobre a influência do avanço tecnológico na profissão contábil nos próximos anos. A maioria dos respondentes (95,40%) concorda, total ou parcialmente, que o avanço tecnológico é um fator de transformação relevante para o futuro da contabilidade. Estes números refletem um consenso quase universal sobre o papel crescente da tecnologia na contabilidade. Este achado está alinhado com os resultados apresentados por Nascimento *et al.* (2021), quando mais de 90% de sua amostra concordou que as novas tecnologias influenciarão a contabilidade, inclusive com a oferta de novos serviços pelos profissionais contábeis. A Tabela 18 explora se os profissionais consideram o avanço tecnológico importante para o avanço da contabilidade.

Tabela 18 – Importância do avanço tecnológico para o avanço da contabilidade

Alternativas	Frequência Relativa
Discordo totalmente	0,00%
Discordo parcialmente	0,80%
Nem discordo/nem concordo	2,50%
Concordo Parcialmente	24,40%
Concordo totalmente	72,30%
Total	100,00%

Fonte: Dados da Pesquisa (2025)

A Tabela 18 mostra que a maioria dos profissionais contábeis (96,70%) concorda, total ou parcialmente, que o avanço tecnológico é importante para o avanço da contabilidade. Isto demonstra um forte reconhecimento da importância da tecnologia para o desenvolvimento

da área, indicando uma aceitação quase unânime da relevância da tecnologia para impulsionar a contabilidade no futuro. Estes resultados corroboram a pesquisa de Silva e Sampaio (2020), quando mostraram que 87,8% dos profissionais contábeis concordam que o avanço tecnológico contribui significativamente para os avanços da contabilidade, destacando sua importância para a inovação e crescimento organizacional. Por fim, a Tabela 19 aborda como os profissionais percebem que o avanço tecnológico influencia no perfil do profissional contábil para as novas perspectivas da contabilidade.

Tabela 19 – Influência do avanço tecnológico no perfil do profissional contábil para as novas perspectivas da contabilidade

Alternativas	Frequência Relativa
Discordo totalmente	0,40%
Discordo parcialmente	0,80%
Nem discordo/nem concordo	3,80%
Concordo Parcialmente	28,60%
Concordo totalmente	66,40%
Total	100,00%

Fonte: Dados da Pesquisa (2025)

A Tabela 19 revela que a maioria dos respondentes (95,00%) acredita que o avanço tecnológico influencia no perfil do profissional contábil para as novas perspectivas da contabilidade. Este resultado indica quase um consenso de que as habilidades e competências dos profissionais contábeis estão sendo moldadas pela evolução tecnológica. A quase unanimidade dos respondentes indica que o mercado demanda um profissional adaptável, que acompanhe as inovações tecnológicas para manter-se relevante e agregar valor aos processos contábeis. Esta percepção está alinhada com o estudo de Alves e Martins (2022), quando destacaram que o perfil do profissional contábil não é mais o mesmo de anos atrás, uma vez que a profissão está em constante evolução, adaptando-se às novas exigências do mercado e dos usuários da contabilidade.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente artigo teve como objetivo analisar a percepção de profissionais contábeis do estado de Santa Catarina acerca do avanço tecnológico e das novas perspectivas na contabilidade. Com isto, observou-se que o avanço tecnológico está fortemente presente no cotidiano destes profissionais, sendo amplamente aceito como instrumento que otimiza o desempenho na área contábil. Contudo, foi identificada uma preocupação significativa sobre as possíveis mudanças no perfil profissional, especialmente em relação à substituição de atividades rotineiras por sistemas automatizados.

A análise dos dados mostrou que os profissionais contábeis têm reconhecido a importância da tecnologia para melhorar o desempenho no dia a dia, mas ainda enfrentam dificuldades para se adaptar e buscar formação contínua. Além disto, as novas perspectivas na contabilidade vão além da tecnologia. Os contadores estão assumindo papéis mais estratégicos, focando mais em análises e decisões empresariais. A contabilidade está se tornando, cada vez mais, uma área que além de lidar com números, ajuda diretamente na gestão e no sucesso dos negócios.

Portanto, conclui-se que o avanço tecnológico desempenha um papel crucial na transformação da contabilidade, sendo amplamente aceito pelos profissionais como ferramenta indispensável para otimizar a *performance* na área. No entanto, apesar do

reconhecimento de sua importância, há uma preocupação persistente com as mudanças no perfil do profissional contábil.

Assim, destaca-se a necessidade contínua de adaptação e formação profissional para acompanhar estas inovações, garantindo que o profissional contábil continue a agregar valor em um cenário cada vez mais tecnológico. Por fim, embora a tecnologia traga avanços significativos, o papel consultivo e analítico do contador continua a ser essencial para as organizações, reforçando a necessidade de formação continuada e desenvolvimento de habilidades não apenas técnicas, mas também gerenciais e de comunicação.

Vale ressaltar que este artigo contribui com a análise aprofundada da percepção dos profissionais contábeis do estado de Santa Catarina acerca das transformações tecnológicas que estão remodelando a contabilidade. Ele oferece apoio tanto para profissionais contábeis quanto para empresários, destacando como a implementação de novas tecnologias tem influenciado os processos contábeis e alterado a dinâmica de trabalho. Para os contadores, o estudo proporciona *insights* valiosos sobre as competências e habilidades necessárias para acompanhar estas mudanças, promovendo maior eficiência e aprimoramento na prestação de serviços. Já para os empresários, a pesquisa demonstra como o uso de tecnologias contábeis pode otimizar a gestão, fortalecer a tomada de decisões e garantir maior integração entre contadores e empresas. Assim, este trabalho reforça a importância da atualização contínua e da capacidade de adaptação dos contadores, fundamentais para se manterem atualizados e preparados para enfrentar os desafios e aproveitar as oportunidades em um mercado cada vez mais digital e competitivo.

Como limitação deste estudo, pode ser destacada a dificuldade em conseguir um maior percentual de amostra em relação à população. Embora represente apenas 1,13%, cabe salientar que esta amostra é válida estatisticamente. Destaca-se que o questionário foi enviado para 21.465 profissionais contábeis do estado de Santa Catarina, somente 4.152 indivíduos abriram o *e-mail*, 362 clicaram no instrumento de coleta e apenas 243 responderam.

Como sugestões para futuras pesquisas, recomenda-se a ampliação do estudo para outras regiões do Brasil, de forma a comparar percepções em diferentes contextos. Além disso, sugere-se investigar a visão dos clientes de escritórios contábeis sobre o uso de novas tecnologias e como isto impacta a qualidade dos serviços prestados. Por fim, propõe-se o aprofundamento sobre o impacto da automação nas atividades estratégicas do contador, assim como a criação de ferramentas educacionais que ajudem a acelerar a adaptação dos profissionais contábeis às novas tecnologias.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, M. S.; SOUZA, G. H. D.; DURSO, S. O. Transformação digital na contabilidade: Um estudo da percepção de profissionais contábeis. **Revista Eletrônica de Ciências Contábeis**, v. 13, n. 2, p. 24-53, 2024.
- ALVES, B. R.; MOREIRA, T. S. M.; CAMPOS, A. R.; CASTRO, D. T.; VIDAL, R. C.; RUIZ, F. F. Ambiente de negócios da contabilidade: Uma análise comparativa dos escritórios tradicionais e *startups* de contabilidade. **Revista Humanidades e Inovação**, v. 7, n. 9, p. 244-260, 2020.
- ALVES, B. T.; MARTINS, Z. B. A contabilidade digital: Uma percepção de profissionais contábeis do estado de Santa Catarina acerca do novo modelo de escritório digital. **Revista Competência**, v. 15, n. 1, p. 1-13, 2022.
- BARBETTA, P. A. **Estatística aplicada às Ciências Sociais**. 9 ed. Florianópolis: UFSC, 2015.

- BICCA, D.; MONSER, N. T. B. Tecnologia aplicada à contabilidade: Estudo de caso em uma organização contábil. **Revista Contabilidade em Foco**, v. 2 n. 2, p. 1-31, 2020.
- CARVALHO, P. H. S.; AVELINO, B. C.; PEREIRA, F. R.; PAULA, R. Q. A percepção de estudantes do curso de Ciências Contábeis acerca do futuro da contabilidade com o avanço da automação dos processos. In: Congresso UFSC de Controladoria e Finanças, 11, 2021, Florianópolis/SC. **Anais [...]**. Florianópolis: UFSC, 2021.
- CORAZZIM, G. A tecnologia da informação na contabilidade. **Revista Gestão em Foco**, v. 1, n. 9, p. 44-50, 2017.
- EUGÊNIO, S. C. F.; SILVA, J. L.; PEREIRA, T. C.; JACINTHO, J. R. M. O novo perfil dos escritórios contábeis de pequeno e médio porte resultante dos avanços tecnológicos em seus processos operacionais na cidade de São Paulo. **Práticas em Contabilidade e Gestão**, v. 8, n. 1, p.1-27, 2020.
- FAGUNDES, F. M.; BRUGNI, T. V.; NOSSA, S. N. Habilidade gerencial e qualidade da informação contábil no Brasil. **Revista Catarinense da Ciência Contábil**, v. 23, n. 3421, p. 1-14, 2024.
- FRANCO, G.; FARIA, R. O. P.; MACIEL, A. L. M.; DUARTE, S. Contabilidade 4.0: Análise dos avanços dos sistemas de tecnologia da informação no ambiente contábil. **Revista Contabilidade, Atuária, Finanças & Informação**, v. 4, n. 1, p. 55-73, 2020.
- GOMES, A. C.; SILVA, T.; LIMA FILHO, R. A tecnologia da informação contábil e a sua influência no trabalho individual dos profissionais de contabilidade em Senhor do Bonfim (BA). **Revista de Estudos Contábeis**, v. 5, n. 9, p. 3-24, 2014.
- HEBERLE, É. L.; KÖNIG, J. G. Inteligência artificial e a robotização de tarefas para o aumento de eficiência em escritório de contabilidade. **Revista de Auditoria, Governança e Contabilidade**, v. 11, n. 45, p. 95-111, 2023.
- HEISSLER, I.; VENDRUSCULO, M. I.; SALLABERRY, J. A evolução da contabilidade ao longo da história do Brasil. **Revista de Administração e Contabilidade**, v. 17, n. 34, p. 4-25, 2018.
- LANG, M. J. S. Impactos da inteligência artificial na contabilidade: Uma análise do mercado da região central do Rio Grande do Sul. **Revista Científica da Faculdade Antônio Meneghetti**, v. 1, n. 1, p. 324-334, 2024.
- MARTENDAL, A. C.; GUESSER, M.; MARTINS, Z. B. Automatização dos processos e futuro da profissão contábil: Uma percepção de profissionais contábeis do estado de Santa Catarina. **Revista de Administração e Contabilidade**, v. 16, n. 1, p. 1-18, 2024.
- MARTINS, G. A.; THEÓPHILO, C. R. **Metodologia da investigação científica para Ciências Sociais Aplicadas**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2016.
- MERLUGO, W. Z.; CARRARO, W. B. W. H.; PINHEIRO, A. B. Transformação digital na contabilidade: Os contadores estão preparados? **Revista Pensamento Contemporâneo em Administração**, v. 15, n. 1, p. 180-196, 2021.
- MORAES, G. M. O.; CASTRO, M. D. S.; MARCELINO, J. A. Contabilidade 4.0: Perspectivas futuras para a profissão. **Revista Científica e-Locução**, v. 11, n. 21, p. 256-275, 2022.
- NASCIMENTO, G. M. S.; SALVADOR, C.; SOUZA, M.; MARTINS, Z. B. Benefícios da tecnologia na contabilidade: Uma visão dos profissionais contábeis do Estado de Santa Catarina. **Revista Científica da Ajes**, v. 10, n. 21, p. 56-75, 2021.
- OLIVEIRA, A. L. M.; PEREIRA, D. A. A evolução da contabilidade na era da tecnologia da informação. **Revista Científica Semana Acadêmica**, v. 1, n. 43, p. 1-13, 2013.
- OLIVEIRA, C. S.; RONKOSKI, J. A contribuição da tecnologia da informação no setor contábil: Um estudo da evolução da contabilidade no Brasil. **Revista Caderno da Graduação: Memorial TCC**, v. 1, n. 1, p. 303-317, 2015.

- OLIVEIRA, M. A.; GARCIA, O. P.; GARCIA, E. A importância da tecnologia de informação na gestão contábil. **Revista Expectativa**, v. 8, n. 1, p. 1-15, 2012.
- OLIVEIRA, M. A.; SANTOS, M. G. A.; AMORIM, D. A. Contabilidade: Da evolução histórica à adaptação da tecnologia. **Revista Científica da GETEC**, v. 12, n. 41, p. 20-38, 2023.
- PAN, G.; SEOW, P. S. Preparing accounting graduates for digital revolution: A critical review of information technology competencies and skills development. **Journal of Education for Business**, v. 91, n. 3, p. 166-175, 2016.
- PAULA, F. F. S.; MOURA, G. R.; MATOS, M. S.; SOUZA, R. M.; SANTOS, J. A. M. Panorama sobre a história e evolução da contabilidade no Brasil. **Libertas: Revista de Ciências Sociais Aplicadas**, v. 12, n. 1, p. 52, 2022.
- SANTOS, A. E. S.; FERREIRA, W. H. C.; BRITO, Z. M. Contabilidade digital: Uma análise da aplicação de *softwares* na contabilidade. **Revista Acadêmica On-line**, v. 10, n. 52, p. 1-19, 2024.
- SANTOS, B. L.; SUAVE, R.; FERREIRA, M. M.; ALTOÉ, S. M. L. Profissão contábil em tempos de mudança: Implicações do avanço tecnológico nas atividades em um escritório de contabilidade. **Revista Contabilidade e Controladoria**, v. 3, n. 11, p. 113-133, 2019.
- SANTOS, E. K.; KONZEN, J. A percepção dos escritórios de contabilidade do Vale do Paranhana/RS e de São Francisco de Paula/RS sobre a contabilidade digital. **Revista Eletrônica do Curso de Ciências Contábeis**, v. 9, n. 2, p. 101-130, 2020.
- SANTOS, I. M. S.; PAES, A. P.; LIMA, T. H. C. Adoção e uso da contabilidade digital: Uma percepção de organizações contábeis. **Revista Contabilidade e Controladoria**, v. 14, n. 8, p. 133-151, 2022.
- SANTOS, L. T. F.; TABOSA, M. C. O. O mercado contábil e os novos rumos da contabilidade: Uma análise da percepção dos alunos concluintes. **Revista Campo do Saber**, v. 6, n. 2, p. 80-95, 2020.
- SCHAPPO, B. H.; MARTINS, Z. B. A utilização de tecnologia na contabilidade: Uma percepção de profissionais contábeis do estado de Santa Catarina. **Revista Contabilidade em Texto**, v. 22, n. 50, p. 2-15, 2022.
- SILVA, R. L.; SAMPAIO, R. R. F. Avanços tecnológicos na contabilidade e seus impactos para os contadores. **Revista Paraense de Contabilidade**, v. 5, n. 1, p. 94-108, 2020.
- TOMAZI, J.; SCHNEIDER, M. Desafios e perspectivas da profissão contábil na percepção dos profissionais de contabilidade da Região do Vale do Rio Pardo. **Revista de Contabilidade Faculdade Dom Alberto**, v. 9, n. 17, p. 143-170, 2022.
- VIEIRA, D. O.; PETRI, S. M.; HOFFMANN, V. E. Inovação em escritórios de contabilidade em tempos de pandemia. **Revista Brasileira de Administração Científica**, v.13, n. 3, p.187-203, 2022.
- XAVIER, L. M.; CARRARO, W. B. W. H.; RODRIGUES, A. T. L. Indústria 4.0 e avanços tecnológicos da área contábil: Perfil, percepções e expectativas dos profissionais. **Revista Contabilidade em Texto**, v. 20, n. 45, p. 34-50, 2020.